

## **A VISITA ESTATUTÁRIA DO GOVERNO À ILHA “O DESPIR DOS COMPROMISSOS”**

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores membros do Governo

Nos passados dias 30 e 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro estive de visita Estatutária à Ilha de São Jorge o Governo Regional.

Foi mais uma visita como tantas outras.

Longe vão os tempos em que as visitas dos Governos eram aguardadas com esperança.

Esperança de que pelo menos no final daqueles dias o Governo reunido em Conselho, tomasse decisões importantes que fossem de encontro às aspirações legítimas das populações.

Este Governo adoptou uma forma habilidosa de “passar ao de leve” pelos verdadeiros problemas da Ilha, reunindo somente com o Conselho de Ilha, argumentando sempre que neste Conselho estão representadas as forças vivas da Ilha de São Jorge.

Se em teoria assim o é, na prática o Governo parece que não o ouve como tal.

O Conselho de Ilha de São Jorge nunca sentiu que tivesse, ou que lhe dessem, a devida importância.

Ou seja, os Conselheiros saem sempre das reuniões com o Governo, com um sabor “a pouco ou a nada”.

O Governo Regional quando reúne com o Conselho de Ilha, como é óbvio, já tem conhecimento do memorando enviado pelo mesmo.

Então, temos assistido, todos os anos, aos Srs. membros do Governo dando algumas respostas “ pouco satisfatórias” e “nada convincentes” e sempre de uma forma como que: “ vamos lá mas é a despachar isto...”.

Este ano repetiu-se o mesmo modelo. Mas com uma diferença, ou seja, o Sr. Presidente do Governo abriu a sessão para esclarecer os Senhores Conselheiros do seguinte: E passo a citar: “Os nossos compromissos são aqueles que estiveram nos manifestos eleitorais e não aquilo que ao longo do tempo os Srs. Conselheiros foram reivindicando ou seja os compromissos e vontades dos outros”

Então perguntamos para que serviu reunir com os Conselhos de Ilha por essa Região fora durante todos estes anos?

Que valor tiveram todas as deliberações tomadas pelos Conselhos do Governo, e propagandeadas até à exaustão, durante todos estes anos?

Será que os Srs. Membros do Governo não têm os panfletos com os manifestos eleitorais do Partido Socialista?

Se é para recordar as promessas eleitorais, então não é necessário reunir com os Conselhos de Ilha.

Basta reler os manifestos eleitorais do PS de São Jorge.

Já que, na perspectiva do Presidente do Governo, não são para levar em conta os reivindicações do Conselho de Ilha.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores membros do Governo

A isto se chama “**O DESPIR DOS COMPROMISSOS**”

Mas Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

Vamos então começar pelos manifestos eleitorais.

**Panfleto eleitoral do PS São Jorge de 1996 (há 12 anos).**

- Abastecimento de água à Lavoura e construção de caminhos de penetração até às pastagens. (12 anos depois, continuamos a ouvir as mesmas queixas)
- Criação de um Centro Agrícola. (desapareceu do mapa...)
- Construção de gares de passageiros (A gare do Porto da Calheta 12 anos depois, é que talvez vai ver a luz do dia?)
- Promoção de São Jorge como destino turístico do circuito do Triângulo. (12 anos depois dizem-nos que as ligações diárias com o Pico e Faial via marítima terão lugar quando houver barcos novos).

- Na Saúde, iriam criar um órgão de Gestão a nível de Ilha para garantir uma maior rendibilidade de meios humanos e de equipamentos, onze anos depois, é que aparece a recém criada Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge. (Já que esperamos 11 anos vamos esperar mais uns dias para ver no que dá).
- Há 12 anos prometiam criar postos de trabalho com vista a fixação de jovens (12 anos depois quando o Conselho de Ilha faz uma proposta para alargar o período do programa Estagiar T, de 6 meses para 24 meses o Governo responde que não).

### **Panfleto eleitoral do PS São Jorge de 2000 (Há 8 anos).**

- Construção de um parque para retenção (enquanto espera pelo transporte) do gado de exportação. Onde está?
- Já em 2000 prometiam projectar a viabilidade da ampliação do Porto Comercial de São Jorge. 8 anos mais tarde, (hoje) mais grave do que isso, é deliberado em Conselho de Governo que: *“Determinar junto da APTO mandar estudar a possibilidade de ampliação do cais acostável do Porto Comercial de São Jorge”* A possibilidade? Mas claro que tecnicamente é possível, mas ao que parece politicamente não passará de uma miragem.
- Já há 8 anos prometiam a construção de uma unidade para idosos na Vila da Calheta à escala das necessidades. Muito importante, mas continua no papel.
- Construção das Casas do Povo de Rosais e Topo. Se existem não as conheço.

### Panfleto eleitoral do PS São Jorge de 2004 (Há 4 anos)

- Construir uma sala de desmancha do Matadouro de São Jorge. Como o Sr. Secretário sabe tudo continua na mesma, e é com estas condições que os Senhores afirmam que existe uma Rede Regional de Abate?
- Construção de parques de retém. (Para vacinação dos animais). Umhas freguesias foram filhas outras enteadas. (Dependendo da cor politica).
- Prometeram criar as Ilhas de Coesão. Um autentico “bluff”! As Ilhas da dita Coesão continuam a ser preteridas, apesar da propaganda enganosa e habilidosa que o Governo faz diariamente.
- Prometeram construir uma Marina e ampliar o parque de contentores nas Velas. Mas construíram uma “Poça para os barcos” e uma “Canada do Mar” de acesso ao Porto das Velas. Falta de ambição e de perspectivas de futuro. Ao que se pode chamar de “Miopia Socialista”. Só aqueles que tomam diariamente os “comprimidos cor-de-rosa” podem de facto estar satisfeitos com estes investimentos.
- Na saúde prometeram uma viatura polivalente para funcionar como gabinete médico e de enfermagem. Mas temos os edifícios das Casas do Povo em cada uma das nossas freguesias e espero eu, que os Srs. **não tenham a tentação** de deixarem de deslocar às freguesias os médicos e enfermeiros que ainda hoje em dia lá vão. Estamos a falar numa média de 500 consultas mensais que são

feitas fora dos Centros de Saúde (Velas e Calheta), sobretudo, como é óbvio, à população mais idosa das respectivas freguesias.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores membros do Governo.

Passemos então aos Comunicados dos Conselhos do Governo durante estes últimos anos.

Mas, primeiro tenho dúvidas se as deliberações tomadas nesses Conselhos do Governo eram ou não para levar a sério, ou se apenas serviram para encher páginas de jornais e fazer tempos de antena.

- Em 2004, já estavam a proceder à elaboração dos projectos de ampliação das Escolas Básicas Integradas de Velas e Calheta. Agora 4 anos depois é que apresentam os Projectos/desenhos. Será desta?
- Em 2005, mandavam elaborar o projecto para o edifício da Segurança Social – Instituto de Acção Social que seria construído em terreno junto da delegação da SRHE de Velas. Onde está o edifício?
- Em 2005, mandatavam a Lotaçor, EP, para elaborar os projectos de alargamento do estacionamento dos portos de pescas da Urzelina e do Topo, bem como lançar a concurso as respectivas empreitadas. E até hoje?
- Em 2006, determinavam que os Serviços Florestais procedessem à elaboração do projecto de beneficiação do caminho rural das Manadas/Pico da Caldeira, numa extensão de 5,5 kms incluindo o

rompimento de 1,6 kms até á Longitudinal das Manadas. Está feito?  
Conheço a Ilha a palmo e nunca vi tal caminho.

Ou seja, são estes também alguns exemplos de compromissos do Governo, que nunca chegaram a bom porto. Será porque não constavam, de forma tão explícita dos manifestos eleitorais do PS?

Mas, se assim é, e a fazer fé nas palavras do Presidente do Governo, que credibilidade poderão os Jorgenses dar às decisões tomadas em Conselho de Governo?

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores membros do Governo

Já sei que após esta intervenção virão membros do Governo ou Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, afirmar e rebater dizendo que: nos tempos da Governação do PSD é que era mau, e que agora com a Governação Socialista, tudo é um mar de rosas.

Ora será que a história começou nos Açores só em 1996?

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Não existe o nosso tempo (do PSD) e o vosso tempo (do PS).

**Existe sim o tempo dos Açorianos.**

O tempo é algo que não volta para trás.

O tempo é do presente e do futuro.

Só assim conseguiremos o desenvolvimento necessário para o futuro.

Podemos puxar para o mesmo lado com cordas diferentes.

A isso se chama Democracia.

Gastar o tempo a discutir (o nosso tempo o vosso tempo) não leva a lado nenhum. Os Srs. que se “entertam” com isso...

É pena que o Partido Socialista conviva mal com a crítica. É pena que o PS passe a vida a atacar o PSD certamente, para desviar as atenções da falta de cumprimento das suas promessas eleitorais.

Se o PS diz ter missão cumprida, tanta obra feita e está tão convencido de que tem sempre razão, então porque se dá ao trabalho de atacar o PSD?

Nós até sabemos o porquê. Pelo facto de colocarmos “o dedo na ferida” ou “nas feridas”

Fazemos oposição atenta e responsável.

Reconhecemos o que está bem e criticamos o que está mal.

É esse nosso papel.

Porque fazemos política com seriedade e com noção da realidade quero aqui referir alguns exemplos do que este Governo fez bem.

Ao Sr. Secretário da Habitação e Equipamentos dizer-lhe que o troço de Estrada Regional, Aeroporto – Urzelina está uma obra bem feita, com dimensão e qualidade.

Que a repavimentação do troço de Estrada Urzelina – Terreiros – Manadas, também está feita com qualidade.

Congratular-me com a decisão tomada pela SRHE, indo ao encontro da opinião do PSD (alertado por mim em devido tempo) corrigindo o



caminho da Recta das Levadas, retirando aquelas “cirandas de pedra” que eram um perigo para os automobilistas.

Ao Sr. Secretário da Agricultura e Florestas, que de facto estão cumprindo paulatinamente aquilo a que os Srs. chamaram o saneamento financeiro do sector cooperativo, embora em relação ao futuro do sector, as incertezas infelizmente parem no ar.

Ao Sr. Secretário dos Assuntos Sociais, dizer que em relação à Solidariedade Social, embora às vezes com algum “emperro” e muita insistência nossa tem compreendido e colaborado com as IPSS.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores membros do Governo.

Como diz a letra da canção “10 anos é muito tempo, muitos dias, muitas horas a cantar”

No caso do Partido Socialista, 12 anos é muito tempo, muito dias, muitas horas a (des)governar!

Os Jorgenses merecem melhor!

Disse.

Mark Marques